



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
*Contigo, a construir o futuro.*

# **Referencial de Avaliação do Agrupamento de Escolas do Cadaval**

Aprovado na reunião de  
Conselho Pedagógico de  
26/ 06/ 2024



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO

## INTRODUÇÃO

O Referencial de Avaliação do Agrupamento de Escolas do Cadaval:

- Centra-se nos objetivos e finalidades curriculares, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) das várias disciplinas bem como as 10 áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- Visa o estabelecimento de procedimentos comuns de avaliação a implementar no Agrupamento de Escolas do Cadaval (AEC).
- Preconiza, na sua génese, que as AE mobilizem transversalmente as 10 áreas de competência do PASEO, isto é, que as 10 áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória sejam trabalhadas de forma transversal e articulada no âmbito das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina.

## AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA - PRINCÍPIOS

- Visa melhorar a qualidade das aprendizagens, em estreita articulação com a melhoria das práticas pedagógicas.
- Assume-se rigorosa, transparente e credível, devendo ser compreendida por todos os intervenientes.
- Ambiciona garantir que todos os alunos têm oportunidade de mostrar o que sabem.
- Assenta na diversificação de processos de recolha de informação e na participação ativa dos vários intervenientes.
- Integra duas modalidades fundamentais: a Avaliação Formativa e a Avaliação Sumativa (tal como plasmado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Avaliação Formativa

- A avaliação formativa tem como principal propósito contribuir para que os alunos aprendam mais e melhor – é uma avaliação para as aprendizagens.
- As informações recolhidas através da avaliação formativa não são utilizadas para classificar os alunos. Elas são utilizadas para proporcionar a distribuição de feedback que ajude os alunos a aprender.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Feedback

- O feedback é uma das competências (...) que o professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos.
- No plano cognitivo, fornece aos estudantes a informação que eles precisam para compreenderem onde estão e o que precisam de fazer a seguir.
- No plano motivacional, desenvolve o sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o grau de envolvimento dos alunos através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Avaliação Formativa e Feedback - Operacionalização

- Uma avaliação formativa com impacto positivo promove feedback de qualidade para os alunos, professores e encarregados de educação e permite a realização de uma correta avaliação para as aprendizagens.
- Nesse sentido, é importante promover dinâmicas de sala de aula diversificadas, que permitam aos alunos o trabalho em pequenos grupos, em pares ou no grande grupo, isto com o apoio e orientação do professor.
- A seleção das tarefas deve ser igualmente criteriosa, sendo necessário ter em conta que cada tarefa deverá permitir que os alunos aprendam, os professores ensinem e ambos avaliem.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Avaliação Sumativa

- A avaliação sumativa ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos, como acontece com a avaliação formativa.
- Permite recolher, de forma pensada e deliberada, informações consideradas indispensáveis para classificar os alunos. Isto significa que ela se baseia em critérios, procura a objetividade e utiliza dados de natureza quantitativa.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Avaliação Sumativa - Operacionalização

- Os procedimentos de avaliação sumativa são conduzidos pelo professor da disciplina ou pela equipa de professores responsáveis pela organização do processo de ensino e aprendizagem, segundo os critérios de avaliação do AEC e as ponderações por domínios, definidas pelos grupos disciplinares e aprovados pelo Conselho Pedagógico.
- A avaliação sumativa a realizar deve garantir uma recolha rigorosa e credível, em conformidade com as finalidades de aprendizagem do currículo das disciplinas, sendo importante a diversificação dos processos de recolha de informação, pelo que deve ser evitado privilegiar qualquer um deles.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Processos de Recolha de Informação

- Entende-se por processo de recolha de informação toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos.
- A diversificação dos processos de recolha de informação tem em conta a comprovada diversidade de alunos. (...) Logo, é necessário diversificar para incluir.
- Os processos de recolha de informação constam dos planeamentos curriculares a divulgar, nomeadamente, através da página web do AEC.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Processos de Recolha de Informação - Alguns Exemplos

<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação / Exposição oral</li><li>- Caderno diário</li><li>- Compreensão oral</li><li>- Debate / Fórum de discussão</li><li>- Diário de aprendizagem</li><li>- Entrevista</li><li>- Exercício Critério</li><li>- Expressão oral</li><li>- Fichas de trabalho</li><li>- Performance artística</li><li>- Fluência e expressividade da leitura</li><li>- Observação em sala de aula</li><li>- Performance desportiva</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Portfólio</li><li>- Produção escrita</li><li>- Questionário</li><li>- Questões de aula</li><li>- Realização de um estudo estatístico</li><li>- Relatório</li><li>- Resolução de problemas</li><li>- Testes digitais / QUIZZs / KAHOOTs</li><li>- Testes escritos</li><li>- Testes orais</li><li>- Trabalho de pesquisa/investigação</li><li>- Trabalho experimental/laboratorial</li><li>- Trabalho prático</li></ul>
---	---

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Processos de Recolha de Informação - Operacionalização

- Os grupos disciplinares definem, no início do ano letivo, e as EQEDU reajustam, ao longo do ano, sempre que necessário, os processos de recolha de informação a serem mobilizados para a avaliação dos alunos, devendo ser garantida a sua diversidade e a sua adequabilidade a cada domínio, ano de escolaridade, turma e/ou aluno.
- Devem ser definidos, ainda, os procedimentos inerentes à implementação dos processos de recolha de informação com intuito classificatório, nomeadamente:
  - . N.º mínimo de instrumentos a aplicar por período/ano de escolaridade;
  - . Definição dos momentos para a aplicação dos instrumentos e timings para a partilha dos resultados.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Processos de Recolha de Informação - Operacionalização (cont.)

- Os processos de recolha de informação devem ser mobilizados de acordo com as finalidades que presidem a sua utilização, atendendo, nomeadamente, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com cada um dos alunos.
- A implementação dos processos de recolha de informação é da competência de cada professor, embora tenha de ser salvaguardada a prévia articulação em grupo disciplinar e/ou EQEDU e um acompanhamento próximo por parte do coordenador de grupo disciplinar.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Avaliação por rubricas

- A utilização de rubricas de avaliação constitui um procedimento bastante simples para apoiar a avaliação de uma grande diversidade de produções e desempenhos dos alunos.
- As rubricas deverão incluir o conjunto de critérios que se considera traduzir bem o que é desejável que os alunos aprendam e, para cada critério, um número de descrições de níveis de desempenho.
- O estabelecimento de rubricas de avaliação, bem como os procedimentos no âmbito da sua utilização, tem de ser articulado em sede de grupo disciplinar.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Participação dos alunos nos processos de avaliação

- Quer se trate da avaliação formativa, mais orientada para o feedback, quer se trate da avaliação sumativa, os alunos devem ser encarados como participantes ativos e comprometidos em todo o processo de avaliação.
- A participação dos alunos nos processos de avaliação não deve ser encarada numa lógica de substituição ou até de eliminação do papel do professor; pelo contrário, implicar os alunos nos seus processos de aprendizagem reforça a relevância do papel do professor e, ao mesmo tempo, acentua a corresponsabilidade dos próprios alunos (...) para o propósito comum de mais e melhores aprendizagens.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Participação dos alunos nos processos de avaliação (cont.)

- Os alunos devem ser claramente informados acerca do que importa aprender (através dos critérios), da situação em que se encontram relativamente às aprendizagens que têm de realizar e dos esforços e estratégias que é necessário fazer para o conseguir.
- Preconiza-se que a participação do aluno conduza à sua autonomia progressiva, bem como à responsabilização pela sua aprendizagem.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Autoavaliação

- É da responsabilidade dos alunos.
- Consiste essencialmente numa atividade reflexiva, através da qual os alunos, por um lado, identificam pontos fortes e pontos fracos do seu desempenho e, por outro, tomam decisões em conformidade para melhorar as suas aprendizagens.
- Envolve os mecanismos cognitivos e afetivos da aprendizagem.
- Tem um carácter contínuo, de natureza essencialmente formativa.
- Incide sobre os processos e produtos da aprendizagem.
- Desenvolve-se por referência a objetivos de aprendizagem e critérios de avaliação.
- Convoca uma variedade de processos, técnicas e estratégias.

## POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Autoavaliação - Operacionalização

- A autoavaliação deverá ocorrer sempre que se verifique um momento de feedback dado ao aluno.
- No final de cada período letivo deverá ser garantida a recolha do registo de autoavaliação dos alunos, em suporte de papel ou em formato digital.

## PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS

- Os domínios estão implícitos ou explícitos nas aprendizagens essenciais de cada disciplina, assim, cada grupo disciplinar define os domínios estruturantes de cada área do saber, articulando-os com os critérios de avaliação estabelecidos e atribuindo-lhes ponderações, que são submetidas à aprovação do Conselho Pedagógico.
- Os domínios e respetivas ponderações serão divulgados no início do ano letivo aos alunos, em sala de aula e aos pais ou encarregados de educação, em reunião com o diretor de turma, devendo constar, igualmente, na página web do AEC.

## POLÍTICA DE CLASSIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### Atribuição de menções na educação pré-escolar

	Menções de Desempenho		
Menção	Adquirido (A)	Em Aquisição (EA)	Não Adquirido (NA)

### Atribuição de menções/níveis nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos

	Percentagens, Menções e Níveis de Desempenho				
%	0-19	20-49	50-69	70-89	90-100
Menção	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Nível	1	2	3	4	5

### Atribuição de menções/classificações (valores) no secundário

	Pontuação, Menção e Níveis de Desempenho				
0-200	0-44	45-94	95-134	135-174	175-200
Menção	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Valores	1 a 4	5 a 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20

## POLÍTICA DE CLASSIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Atribuição de níveis/classificações no final de cada período letivo -  
Operacionalização

- A classificação dos alunos, decorre da aplicação de instrumentos com finalidade de avaliação sumativa, de acordo com os pressupostos anteriormente enunciados.
- No final de cada período, a classificação dos alunos, deve ser apurada tendo em conta os instrumentos definidos para a recolha de informação com carácter sumativo, isto é, a classificação a atribuir resultará das médias em cada tipologia de instrumento utilizado, salvaguardando a ponderação atribuída a cada uma dessas tipologias de instrumentos de recolha de informação, conforme definido em grupo disciplinar no início de cada ano letivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Folhas de Apoio à Formação, in: Projeto MAIA: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - <https://afc.dge.mec.pt/projeto-maia/documentos-do-projeto/folhas-de-apoio-formacao>